Anno de 1846. Quarta feira 20 de Maio. Anno XXII N. 115.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Crescente a 3 as 9 hor. e 31 min. da man.
Lua cheia a 11 as 3 hor. e 46 min. da man
Mingoante a 17 as 11 h. e 6 min. da tard.
Lua nova a 25 as 2 hor. e 24 min. da man.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, e Parahyba, Segd.as e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas quintasfeiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 30 minutos da tarde.
Segunda aos 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda S. Felix, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
19 Terça S. Pedro, Celestino aud. do J. do civ. da l. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
20 Quarta S. Columba, aud. do J. do c. da 2.ª v., e do J. de paz do 2.º dist. de t.
21 Quinta ✻✻ Ascenção do Senhor. S. Manços, S. Valente.
22 Sexta S. Quiteria, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
23 Sabbado S. Bazilio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
24 Domingo S. Rita.

CAMBIOS NO DIA 19 DE MAIO.

Camb. sobre Londres 26 1/2 d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 350 réis por franco.
» » Lisboa 105 p. c. pr. por mez.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/2 p. % mez.
Ouro=Onças hespanholas 31$500 a 32$000
» Moeda de 6$400 vel. 16$500 a 16$800
» » de 6$400 nov. 16$600 a 16$800
» » de 4$000 . . 9$000 a 9$200
Prata=Patacões . . . . 1$970 a 1$990
» Pesos Columnares 1$980 a 2$000
» Ditos Mexicanos . 1$950 a 1$970
» Prata Miuda . . . 1$680 a 1$700
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DO CORRENTE.

Officio – Ao commandante das armas, determinando, mande pôr à disposição do engenheiro em chefe das obras publicas, para o acompanhar até a estrada da Victoria, um ordenança de cavallaria. — Participou se ao engenheiro em chefe.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser definitivamente julgado, o processo do soldado do corpo de artilharia de primeira linha da provincia do Rio-Grande-do-Norte, Gaspar José Francisco.

Dito—Ao juiz municipal da primeira vara, declarando, que, não obstante achar-se o recruta Gervasio de Paula absolvido do crime de estupro, pelo qual foi processado ante o seu juizo, a cuja requisição foi transferido do arsenal de marinha para a cadeia desta cidade, deve voltar para o mesmo arsenal, como ordenou a presidencia a 27 de março ultimo, e dalli requerer o que por ventura lhe seja aproveitavel; pois que à elle, e não a S. mc., que, na qualidade de juiz, não póde, nem deve servir de procurador de partes, he que cumpre promover o que a bem do seu direito tenha a allegar.

Dito—Ao mesmo, significando, que a ordem, que se lhe expedio a 4 deste mez, que S. mc. diz não haver recebido, e que deve ser quanto antes cumprida, foi para fazer aprompter os sentenciados, que tivessem de ir para Fernando, e, depois de promptos, inteirar a presidencia do numero delles, a fim de manda-los embarcar no navio, que os ha de conduzir; e notando, que entre tantas autoridades, a quem a dita presidencia dirige a sua correspondencia official, e pelos mesmos portadores, a quem se encarrega a entrega da que a S. mc. he endereçada, seja elle o unico a queixar-se de falta da recepção della.

Dito—A' junta revisôra da comarca do Limoeiro, declarando em resposta ao seu officio de 25 de abril ultimo, que, visto como são duas as sessões do jury, que, dentro do anno, devem ser convocadas na mesma comarca, e por isso possa haver tempo de proceder-se à nova revisão geral dos jurados, antes de aberta a que pelo juiz de direito já havia sido convocada, cumpre, que, nesta parte, seja observada a lei; segundo a qual, em caso de urgencia, póde a lista do anno preterito continuar em vigor.

Dito—Ao presidente da camara municipal de Nazareth, approvando a proposta de Domingos Ramos de Araujo, para, durante o impedimento do professor de primeiras lettras daquella villa, reger a respectiva cadeira. Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, ordenando, mande manufacturar, para serviço da provincia das Alagôas, um sinête e uma bandeira imperial.—Officiou-se à respeito ao vice-presidente das Alagôas, e ao inspector da thesouraria da fazenda.

Ditos—Ao engenheiro em chefe das obras publicas, autorisando-o a mandar limpar a valla do Zumbi, ao norte da estrada do Páo-do-Alho, e a augmentar com 55$410 rs. a quantia, em que estavão orçadas as obras da pontezinha dos Arrombados — Participou-se à thesouraria das rendas provinciaes, e à inspecção-fiscal das obras publicas.

———

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DO CORRENTE.

Officio – Ao presidente da provincia. dando-lhe, de sua parte, os esclarecimentos, que forão pedidos pelo governo imperial, em aviso de 31 de janeiro deste anno, que, por copia, acompanhou o officio de S. Exc. de 26 de março ultimo, acerca dos rebeldes do Rio-Grande-do-Sul, para esta provincia remettidos em differentes datas.

Dito—Ao mesmo, significando-lhe, que, na ordem do dia de hoje (8), dera publicidade a satisfactoria noticia de haverem SS. MM. II. chegado à côrte, de volta da sua viagem ás provincias do Sul, no dia 26 do mez passado, sem o menor incommodo em sua preciosa saúde, e feito o seu desembarque nesse mesmo dia a tarde entre as pessoas de sua côrte, e da casa imperial, precedidas de grande numero de cidadãos, e entre as mais vivas demonstrações de publico regozijo.

Dito—Ao mesmo, dizendo-lhe, que a despeza com o fornecimento d'agua ao destacamento do Poço-da-Panella seria feita pelo batalhão respectivo, e quanto a de luz, e quartel preciso para alojamento do destacamento, lhe parecia, que devia ser feita por outro qualquer ministerio, que não seja o da guerra; e que o director do arsenal de guerra está habilitado para esclarecer à S. Exc. relativamente as tarimbas, que outr'ora servirão em Apipucos.

Dito—Ao mesmo, enviando-lhe o requerimento do capitão do primeiro batalhão de caçadores, Francisco de Paula Albuquerque Grilo, no qual renunciava os tres mezes de licença, que obteve para se tratar nesta provincia, visto ter de requerer ao governo imperial, para ser semelhante licença gosada na provincia do Rio-Grande-do-Sul.

Dito—Ao mesmo, fazendo-lhe remessa do mappa demonstrativo da força da companhia de guardas nacionaes em destacamento, com o qual dava a informação pedida em officio, do hontem (7) datado.

Dito—Ao mesmo, entregando-lhe o requerimento do reverendo capellão Fr. Manuel do Santo Sepulchro, no qual pede, sejão annexados ao concelho, que contra elle se procedeo, varios documentos, que convinha, subissem, na mesma occasião, à presença do Exm. ministro da guerra.

— Illm. e Exm. Sr.—Não he rasoavel, que as praças de pret dos corpos do exercito, que finalisárão o tempo de serviço, quer como voluntarias, ou na qualidade de recrutadas, paguem o porte dos requerimentos, que fazem subir a presença do governo imperial, solicitando suas baixas; por isso que devem considerar se essas pretenções de mero expediente, tanto mais quanto são ellas o resultado de um contrato entre o governo e o individuo, ou o cumprimento de lei escripta, que, satisfeito por parte deste, mediante os serviços prestados por determinado tempo, deve-o ser tambem por parte daquelle. A' esta rasão, que ponderosa me parece, accresce, que os portes são de subido valor, e que os soldados, não tendo logo os precisos meios d'os pagar, são nos correios retardados os seus requerimentos, e até muitos dos pretendentes ignorão, que elles alli párão sem destino, ainda mesmo precedendo annuncios nos jornaes, que não são lidos, e nem o devem ser pelos soldados. Com o fim de obviar semelhante inconveniente, rogo a V. Exc., se digne solicitar do governo imperial a precisa faculdade, para considerarem-se taes requerimentos de expediente do serviço publico, e não de interesse particular, prevenindo a V. Exc., que as certidões dos assentamentos, que vão annexas, as petições são passadas, *ex-officio*, pelos corpos, a que pertencem os pretendentes, logo que aos respectivos commandantes apresentão os seus requerimentos, pedindo escusa do serviço, e que por este motivo, fazendo parte das informações, que teem elles de dar, não devem estar subjeitas a imposição do sello. Deos guarde a V. Exc. Quartel-general na cidade do Recife, 8 de maio de 1846. —Illm. e Exm. Sr. concelheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia.—*Antonio Correia Seára.*

Dito—Ao presidente da provincia do Ceará, enviando-lhe as guias dos soldados, Manoel José Pereira, José Florentino, e Antonio Ferreira de Lima, que regressão, nesta occasião, na barca de vapor *Pernambucana*, menos o ultimo, que desertou, como veria do concelho de disciplina, que se lhe formou no quarto batalhão de artilharia à pé, onde esteva addido.

Dito—Ao mesmo, para que houvesse por bem esclarecer, que destino tiverão as 22 praças do deposito da côrte, no Ceará em serviço, que passárão a pertencer ao primeiro batalhão de caçadores, cujas guias S. Exc. remettêra para a provincia das Alagôas, na supposição de estar alli o referido primeiro batalhão, mas que aqui existe actualmente em serviço, afim de que se possa saber o lugar, onde se achão, e daquellas, que, por ventura, ainda permanecerem no Ceará, S. Exc. lhe fizesse a honra de transmittir quaesquer alterações, que tivessem occorrido.

Dito—Ao presidente da provincia do Maranhão, enviando-lhe, para ser deferido, como julgasse conveniente, o requerimento do soldado do primeiro batalhão de caçadores, Antonio Ferreira, que pede certidão dos assentamentos de sua primeira praça, e occurrencias posteriores, até o seu embarque para o Rio-Grande-do-Sul.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Dona Maria, por graça de Deos, rainha de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos, que as côrtes geraes decretárão, e nós queremos a lei seguinte:

Artigo 1.º Nos casos, que Deos afaste, da calamitosa falta da rainha, a Senhora D. Maria II, e outros previstos no artigo 96 da carta constitucional da monarchia portugueza, ficando o successor a corôa menor de deazoito annos, a regencia pertencerá, durante a sua menoridade, a S. M. el-rei, o Sr. D. Fernando.

Art. 2.º O exercicio pleno e inteiro da autoridade real, em nome do rei menor, pertence ao regente.

Art. 3.º Os artigos 71, 72 e 74 da carta, e mais disposições legislativas, que assignão os direitos constitucionaes do rei, são applicaveis ao regente.

Art. 4.º O regente prestará, perante as côrtes, o juramento mencionado no artigo 76 da carta, accrescentando a clausula de fidelidade ao rei, e de lhe entregar o governo, logo que cesse o seu impedimento, ou chegue à maioridade.

Art. 5.º Se, no primeiro caso, de que trata o artigo 1.º da presente lei, as côrtes não estiverem reunidas, o regente mandará publicar immediatamente uma proclamação, em que o juramento seja consignado, com aformal promessa de o retiral, logo que as côrtes se reunão. Em todo o casos as cortes deverão ser convocadas dentro de 40 dias, o mais tardar.

Art. 6.º Ficão substituidas, para este effeito sómente, pela presente lei, as disposições dos artigos 92 e 97 da carta constitucional da monarchia portugueza.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumprão e guardem e fação cumprir e guardar tão inteiramente, como nella se contem. Os ministros e secretarios de estado de todas as repartições a fação imprimir publicar e correr. Dado no paço de Belem, aos 7 de abril de 1846.—A rainha com rubrica e guarda *Duque da Terceira—Conde de Tomar — José Bernardo da Silva Cabral—Conde de Tojal – Joaquim José Falcão—José Joaquim Gomes de Castro.*

LISBOA, 13 DE ABRIL.

Narvaez foi mandado sahir de Hespanha. Isturiz, chamando-o ao seu gabinete, participou-lhe, que S. M. o mandava ir esperar fóra do reino as suas ordens. Depois, fez-lhe entregar o diploma de embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario junto do rei de Napoles; embaixada, que seria elevada à categoria de primeira ordem. Narvaez, agradecendo a *prova de affeição*, que a rainha lhe dava, reenviou o diploma ao ministro, declarando, que se retirava da vida publica. Partio logo para França.

A Hespanha ficou assim livre de um tyranno brutal.

Em Lugo, um regimento proclamou o infante D. Henrique e a quéda de Narvaez, victoriando a constituição de 1837 — não se sabe, porém, se o infante se pôz à testa da revolução; mas diz-se, que recusára embarcar, segundo lhe tinha sido ordenado. Em um dia, a revolução generalisou-se por todo o reino da Galliza, e parece, que só Tui conservava a voz do governo, e que tropas revolucionarias se dirigião a esta cidade para a forçar ao movimento. As autoridades fugitivas derão parte da revolta, datada de Carreterra, e de uma outra povoação, já fóra do reino da Galiza.

A revolução tinha rebentado igualmente em Leão e Ciudade-Rodrigo, e nesta ultima cidade se diz, que o coronel de um regimento fôra morto pelos soldados revolucionados.

Da Catalunha se dizia, que se levantára, mas na opinião carlista, achando-se à testa desta revolução o antigo general Trestani; boato, a que se dava pouco credito. Em Madrid, a crise ministerial continuava, e a agitação era extrema. Isturiz, não podendo completar o ministerio, de que era presidente, demittio-se da incumbencia da organisação, e da pasta, que nelle tinha.

Maria Christina, depois de tantas machinações na côrte, julgou acertado deixar Madrid, e pedio fixar, por ora, a sua residencia em Toledo. Logo que em Madrid constou a revolução na Galiza, destinou-se uma força para a debellar, cujo commando era dado ao general D. José Concha; parece, porém, que outra resolução se tomou, e que as tropas não marchárão.

(*Revolução de Setembro*)

———

HESPANHA.

Folhas até 28 de março.

No dia 27 publicou a folha official dous decretos, pelo primeiro dos quaes se manda abolir a contribuição chamada de *inquilinato*, estabelecida pela lei do orçamento de 1845; e pelo segundo se regula a contribuição, estabelecendo um direito fixo sobre o commercio e a industria.

O *Eco del Comercio* começou de novo a publicar-se, declarando a redacção, que assim procedia à exigencias do partido, de que esta folha he representante.

He natural, porem, que, apezar da moderação, com que os redactores do *Eco* tencionão escrever, o governo proceda com este jornal do mesmo modo, que procedeo com o *Tiempo*.

O *Eco*, nos seus numeros de 27 e 28 de março, trata da situação actual de Hespanha, que classifica de illegal, e injustificavel, e convida o *Heraldo* a mostrar-lhe o contrario nos termos proprios da imprensa illustrada.

Tinha-se estabelecido em Madrid, além do correio ordinario para Badajoz, uma posta diaria.

O *Heraldo* continúa a apoiar o ministerio, e como já não receia ser contrariado, enche as suas columnas de correspondencias das provincias, com as quaes pretende e jornalista mostrar, que a nova administração do duque de Valencia merece as sympathias geraes do paiz.

Tanto em Madrid como em todo o reino não tinha occorrido successo algum importante.

———

Idem até 31.

O governo não tinha publicado medidas de importancia.

O *Eco del Comercio*, unico jornal da opposição, que presentemente se publicava em Madrid, limita-se a tratar da questão da liberdade commercial.

Segundo diz o mesmo jornal, parece que a rainha D. Isabel irá passar algum tempo a Aranjuez.

Diz a *Esperansa* que o general Roncali está despachado capitão-general da ilha de Cuba.

Os redactores do *Clamor Publico*, para satisfazerem ás assignaturas, a que se havião obrigado, tinhão substituido aquelle jornal por uma folha intitulada — *Boletim Litterario e Industrial;* mas esta ultima publicação acaba de ser suspensa por uma ordem do chefe politico, que multou na mesma occasião os redactores na quantia de quinhentos reales, em consequencia de um artigo publicado sob o titulo — *Los Mono Sapientes.*

Parece que o governo enganou-se completamente com a medida, que adoptou sobre a imprensa, impondo-lhe um silencio absoluto sobre os actos da administração; porque o publico, na falta dos jornaes, e excitado pela curiosidade, que nasce do mysterio, entretem-se com os boatos mais extravagantes, que todos os dias se espalhão em Madrid. Ora se diz, que se vão entregar ao clero certos bens, ou que se lhe assigna o producto de uma contribuição decimal. Assegura-se por outra parte, que o ministerio já está em desintelligencia, porque não he possivel concordarem seus membros na questão do matrimonio, que he sempre o principal objecto da attenção publica.

Das provincias nada constava de importante na capital.

———

— Cartas de Madrid do mencionado mez dizem o seguinte:

« A Senhora infanta D. Anna de Jesus chegou aqui e acha-se hospedada no palacio da legação portugueza; não consta que fosse apresentada à côrte.

« O ministerio hespanhol (dizem as mesmas cartas) acha-se dividido, pelo que se suppõe nova crise ministerial — pretendem que o general Narvaez offerecêra ao ministro de Inglaterra, de se occupar desde já do trabalho da nova pauta para a admissão dos generos de algodão de manufactura ingleza. Julga-se, que tal passo tem por fim o ter o apoio dos Inglezes no seu ministerio. »

———

Idem, 5 de abril.

Os periodicos confirmão a noticia, que já hontem corria, como certa, nesta capital, da queda do ministerio Narvaez.

Já os jornaes antecedentes, referindo-se aos boatos, que corrião de publico, asseverão, que o ministerio estava dissidente em diversos pontos, e principalmente sobre a publicação da lei da *bolsa*.

No dia 4 publicou a *Gazeta Official* o decreto da exoneração do general Pesuela, sendo interinamente nomeado, para a pasta da marinha, o empregado do mesmo ministerio, D Jorge Perez Lano da la Verga.

No dia 5 apparecêrão publicados na mesma folha os decretos de exoneração do general Narvaez, e de todos os seus collegas, à excepção do ministro da graça e justiça, D. Pedro Egana, e nomeados para lhes succeder:

Nos negocios estrangeiros, e com a presidencia, o Sr. Isturiz.

Na marinha, e interinamente na guerra, o general Armero.

Na fazenda interinamente, o sub-secretario daquella repartição, D. Manoel de Sierra.

Na governação, interinamente o sub-secretario da mesma repartição, D. Juan Filippe Martinez.

Parece, que esta nova crise ministerial foi precedida de scenas tão extraordinarias como desagradaveis, nas quaes os membros do gabinete narvaez, que, na sua ascensão ao poder, se intitulavão os unicos e indispensaveis sustentaculos do throno, se gladiárão indecentemente com reciprocas accusações, ate na presença da rainha.

A' ultima hora publica o *Eco del Comercio* de 5, que o general Pesuela fôra encarregado da capitania-geral de Madrid, sendo demittido do lugar de chefe politico da capital o Sr. Sabater, e de seus respectivos commandos os coroneis Ortega, e Calonge.

Todos estes successos, segundo diz o *Eco*, tinhão produzido na capital uma sensação extraordinaria; porque a todos espantava esta mudança continua, esta oscillação constante, que erão geralmente consideradas como percursoras de outros acontecimentos muito mais graves.

O *Castelhano* e o *Heraldo* mortificados, pela queda do duque de Valencia, chegão a censurar a corôa pelo abuso da prerogativa real, sem se lembrarem, que, ha bem poucos dias, defendêrão, como absoluta, essa prerogativa, que não quiz respeitar o voto quasi unanime do parlamento.

Já era conhecida em Madrid a demissão, que, deo de seu lugar junto à côrte de Portugal o embaixador de Hespanha, D. Luiz Gonzales Brabo; e o *Imparcial*, dando esta noticia, accrescenta o seguinte:

« Sabemos, que o Sr. Gonzalez Brabo remetteo para esta côrte a copia da exposição, que dirigio a rainha, com o fim de se imprimir e publicar, e que o Sr. chefe politico se oppozera a isso. Quizeramos saber, com que direito negou S. Exc. semelhante autorisação, quando se trata de um documento official.

« Mais incomprehensivel nos parece o procedimento do Sr. Sabater do que a demissão do Sr. Brabo. »

Em outra parte o mesmo jornal diz:

« Consta-nos, que o Sr. Gonzales Brabo dera a sua demissão, allegando, que *seus principios politicos* não lhe permittem de servir o actual governo. Muito folgámos de vêr o Sr. Gonzalez Brabo tão consequente, dando assim um desmentido a tantos Hespanhóes, que suppunhão o contrario. O Sr. Brabo he o que está mais no caso de julgar os inconvenientes de um estado de força, por ser quem o ensaiou em maior escala, no anno de 43.

« Diz-se tambem, que a causa principal, que moveo o antigo ministro a dar este passo, pondo de parte a consequencia politica, que todos reconhecem em S. Exc., he a má posição, em que o collocou o desagradavel assumpto das cartas escriptas à celebre *madame Rondeau*, publicadas nos jornaes de Lisboa e de Madrid, porque nellas, cégo pelo amor, não se manifestava o Sr. Brabo tão diplomatico, como he necessario com certas damas.

« Qualquer que seja, porém, o motivo, sentimos muito, que um funccionario publico tão activo, intelligente e resoluto como o Sr. Brabo, se demitta do seu emprego, quando tanto se necessita dos homens da sua tempera. »

Mas este documento apparece publicado no *Eco* de 5 e precedido de algumas reflexões da redacção, que não publicamos hoje, bem como a exposição, a que nos referimos, por falta de espaço.

Por uma correspondencia de Galiza consta, que o infante D. Henrique fôra intimado para passar do Ferrol à Corunha, e dalli embarcar-se immediatamente para França; parece, que o ministerio narvaez pretendia justificar este procedimento com o receio de que o infante se pozesse à frente de algum pronunciamento.

(*Idem.*)

———

POLONIA.

O general de Brandeburgo declarou aos representantes da Austria e da Russia, que o governo prussiano o autorisava a proceder à extradição dos subditos destas duas potencias, que estivessem no caso de prisioneiros de guerra. A entrega ha de verificar-se na fortaleza de Kosel.

A Prussia, antes de adoptar esta determinação, demorou-se muito tempo para responder às reclamações dos gabinetes de Vienna e S.-Petersburgo; porém, a final, não teve remedio senão ceder na presença da lettra expressa dos tratados, que ligão as tres potencias do Norte.

Continuão as prisões na republica de Cracovia. Uma

carta, escripta por pessoa residente nesta cidade, apresenta, em poucas palavras, a historia das desgraças daquelles povos.

« Aqui estou, pela segunda vez na minha vida, diz o citado correspondente, na antiga capital dos Yagelons. Que differença de hoje para o que foi, ha trinta annos! Noutro tempo, por toda a parte se notava um continuo e activo movimento de vida; actualmente, reina o silencio da morte em toda a cidade. Não apparecem dous homens juntos; apenas se notão phantasmas, que, a furto, se recolhem ás suas respectivas moradas. Retumbão os passos dos viandantes com som triste e lugubre; e, se apparece alguma carruagem, he carregada de prisioneiros. Ás portas da cidade estão os soldados, como os eunucos ás portas do serralho: a artilharia está sempre prompta nas praças publicas. Patrulhas russas, austriacas e prussianas, cruzão as ruas em todos os sentidos, e, com os seus passos monotonos, veem perturbar o silencio do dia e da noute. » (*Constitutionel.*)

(*Idem.*)

NOTICIAS DIVERSAS.

As tres potencias, que se appellidão *protectoras* (!!!) da Polonia participárão officialmente aos governos inglez e francez, que era *sua vontade* occupar a cidade e territorio de Cracovia, *até que os animos alli se acalmem.* Ignora-se o que terá respondido o gabinete de S.-Jaimes; em quanto ao das Tullerias, acha esta medida *muito santa e muito justa!*

— A preparação de gaz faz cada dia novos progressos. Já se estão construindo varios gazometros, que conteem de cento e cincoenta a cento e sessenta pés cubicos de gaz. Tambem acaba de applicar-se a illuminação do gaz aos barcos de vapor, com o melhor resultado. Por meio de um apparelho, composto de duas retortas, applicado ao fóco da machina duas horas antes de anoutecer, se consegue uma quantidade de luz sufficiente para allumiar toda a coberta e a camara.

— No dia 25 de março houve em Huelva (Hespanha) um forte e prolongado tremor de terra, que atterrou toda a povoação, mas felizmente não produzio outro algum damno.

— O banco da Nova-York tem 59 milhões de dollars de notas em circulação, e apenas 15 milhões de capital disponivel

— Lê-se na *Coallisão*:

« Em Fonte-Arcada, vizinhanças da Povoa de Lanhoso, quiz o vice-provedor da saude, ou um cirurgião, que fazia suas vezes, cobrar os emolumentos do seu officio, que umas cinco pobres mulheres devião pagar. As mulheres resistirão, e o vice-provedor, coadjuvado pelo regedor e autoridades locaes, prendêrão as pobres, e lançárão-nas em ferros. A noticia desta atrocidade indignou de tal sorte a população femenina, que, reunida em numero extraordinario, e armada de machados, fouces, enchadas e espetos, corrêrão á cadeia e intimárão o carcereiro para pôr em liberdade as cinco prisioneiras: o carcereiro quiz parlamentar, mas as heroicas mulheres não estavão dispostas a perder tempo e começárão o ataque á prisão; o carcereiro, logo que vio que o negocio se tornava serio, abrio as portas da prisão, e as mulheres sahirão triumphantes. »

— « Acabamos de receber mais informações ácerca do pronunciamento de Fonte-Arcada. A prisão das mulheres foi porque ellas não quizerão tirar bilhetes de enterramentos, e *ousárão* enterrar uma pobre defunta sem pagar os competentes emolumentos. O pronunciamento das mulheres foi tão geral e decidido, que o destacamento de 50 bayonetas recuou diante da falange mulheril. O commandante, cheio de medo, officiou para Braga ao general que as mulheres erão tantas, e estavão tao determinadas a bater-se, que lhe parecia necessario uma força de 1,000 homens para as obrigar a depôr as armas!!..... O general fez partir ante-hontem um reforço de 90 homens commandados por um major! »

— No fim de fevereiro ultimo era calculado o deposito de café e assucar em Hamburgo, da seguinte fórma — café 12:000,000 de arrateis; e assucar 20:000,000 de ditos.

— N'um jornal francez se lê o seguinte:

« Um destacamento de cavallaria, que marchava para Africa, aboletou-se em casa de um estalajadeiro em Melun: chamava-se o estalajadeiro Bournat. Como a estalagem ficasse cheia de cavallos, o estalajadeiro ao passar levou um couce de um cavallo do dito destacamento, habilidade, que elle estalajadeiro ignorava, que o bichinho possuia: o estalajadeiro morreu, e a viuva mandou citar o ministro da guerra para a indemnisar! O processo tem o titulo — Homicidio por imprudencia, responsabilidade civil do estado.

« O tribunal da primeira instancia do Sena condemnou o ministro da guerra na indemnisação de 10,000 francos para a viuva, e uma renda vitalicia de 1,000 a cada um dos seus tres filhos. O ministro apellou sobre a quantidade, e o tribunal real de Paris, na sessão de 5 de março, reconfirmou a sentença com a declaração que os 1,000 francos aos filhos só serião pagos até que elles tivessem 25 annos. »

(*Idem*).

PERNAMBUCO.

ELEIÇÃO DE DOUS SENADORES.

COLLEGIO DE OLINDA.

Os Srs.	Votos.
Antonio Pinto Chichorro da Gama	35
Manoel de Souza Teixeira	31
Ernesto Ferreira França	27
Antonio Joaquim de Mello	25
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	24
Manoel Paulino de Goveia Muniz Feijó	22
Manoel Barboza da Silva	15
Barão da Boa-Vista	13
Barão de Itamaracá	13
Visconde de Goianna	10
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	8
Sebastião do Rego Barros	7
Vigario Francisco Ferreira Barreto	7
Marquez do Recife	1
Desembargador Manoel Cavalcanti de Lacerda	1
Desembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima	1
Padre Francisco Muniz Tavares	1

COLLEGIO DE IGUARASSU'.

Os Srs.	Votos
Visconde de Goianna	71
Barão da Boa-Vista	60
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	60
Barão de Itamaracá	58
Vigario Francisco Ferreira Barreto	56
Sebastião do Rego Barros	55
Antonio Pinto Chicorro da Gama	41
Ernesto Ferreira França	36
Antonio Joaquim de Mello	34
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	33
Manoel Paulino de Goveia Muniz Feijó	29
Manoel de Souza Teixeira	28
Manoel Barboza da Silva	26

COLLEGIO DE GOIANNA.

Os Srs.	Votos.
Antonio Pinto Chichorro da Gama	60
Manoel de Souza Teixeira	58
Ernesto Ferreira França	56
Manoel Paulino de Goveia Muniz Feijó	55
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	54
Manoel Barboza da Silva	50
Antonio Joaquim de Mello	18
Barão de Itamaracá	1
Barão da Boa-Vista	1
Visconde de Goianna	1
Padre Francisco Ferreira Barreto	1
Sebastião do Rego Barros	1
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	1

COLLEGIO DE SANTO ANTAÕ.

Os Srs.	Votos.
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	86
Barão da Boa-Vista	84
Visconde de Goianna	84
Barão de Itamaracá	82
Sebastião do Rego Barros	81
Vigario Francisco Ferreira Barreto	81
Manoel de Souza Teixeira	39
Antonio Pinto Chichorro da Gama	35
Ernesto Ferreira França	33
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	31
Manoel Paulino de Goveia Muniz Feijó	29
Manoel Barboza da Silva	27
Antonio Joaquim de Mello	13
Desembargador Manoel Cavalcanti de Lacerda	2
Padre Francisco Muniz Tavares	1

COLLEGIO DO CABO.

Os Srs.	VOTOS. Eleitores de 1844.	Eleitores de 1845.
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	120	119
Barão de Itamaracá	120	118
Barão da Boa-Vista	119	117
Sebastião do Rego Barros	119	120
Visconde de Goianna	116	116
Vigario Francisco Ferreira Barreto	115	114
Desembargador Manoel Cavalcanti de Lacerda	10	10
Antonio Joaquim de Mello	7	7
Thomaz Xavier Garcia de Almeida	2	2
Venancio Henriques de Resende	2	2
José de Barros Falcão de Lacerda	1	1
Desembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima	1	1

RESUMO DA VOTAÇAÕ NOS CINCO COLLEGIOS SUPRACITADOS E NO DO RECIFE.

Os Srs.	Votos.
Visconde de Goianna	319
Barão de Itamaracá	315
Barão da Boa-Vista	310
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	305
Antonio Pinto Chichorro da Gama	290
Francisco Ferreira Barreto	285
Sebastião do Rego Barros	284
Manoel de Souza Teixeira	272
Ernesto Ferreira França	262
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	245
Manoel Paulino de Goveia Muniz Feijó	237
Manoel Barboza da Silva	216
Antonio Joaquim de Mello	142

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo brigue *S.-Domingos* recebêmos folhas de Lisboa, que alcanção a 15 de abril ultimo.

SS. MM. e AA. continuavão a passar no paço de Belém sem novidade em sua importante saúde.

A camara dos deputados concluio, no dia 17 de março, a discussão do projecto das collegiadas; e passou á de outro para a exportação de vinho branco do Douro.

No dia 20, apresentou o ministro do reino uma proposta, para que, no impedimento da rainha, se devolva a regencia ao Sr. D. Fernando, revogando-se para isto os artigos 92 e 97 da carta. Esta proposta foi declarada urgente. O ministro da fazenda lêo tambem a sua proposta, (que a opposição appellidava de *salvaterio*). O *deficit* dizia-se ser enormissimo, e pedia-se autorisação para contratar toda a decima de repartição, pertencente ao anno futuro, e um semestre da de 1847 — 48, na importancia de tres mil e tantos contos.

Por decreto de 9 de março, tinha sido com effeito nomeada uma commissão de 9 membros, para confeccionar um projecto de alterações na pauta geral das alfandegas.

Na camara electiva votou-se, no dia 21, a fórça de terra, e no dia 25 a fórça de mar; e começou-se a discussão sobre o projecto dos forses.

No dia 20, partio para Londres, a bordo de um vapor inglez, S. A. a Senhora infanta D. Anna de Jesus Maria.

No dia 28, terminou, na camara dos deputados, a discussão sobre o projecto da regencia.

No dia 31, leo-se, nesta camara, o decreto de prorogação do parlamento até o fim de abril; e a 3 concluio-se nella o projecto de lei relativo á imprensa.

Neste mesmo dia começou, na camara hereditaria, a discussão do projecto da regencia, o qual foi votado, e passou como lei, por 45 votos contra 10.

Por cabir o dia 4 de abril, na vespera de domingo de ramos, foi transferida a solemnisação do anniversario do nascimento de S. M. a rainha para o dia 13 do mesmo mez; no qual se abrio o novo theatro de D. Maria da Gloria.

No dia 8, começou, na camara electiva, o debate sobre uma proposta de lei para a subrogação dos vinculos em bens de raiz por inscripções, e a prohibição de novas instituições em bens de raiz.

O Sr. ministro das justiças disse, que « o projecto estabelecia 2 cousas — a abolição dos vinculos — e a instituição em titulos da divida publica: o que todas as outras disposições erão adjectas a estes principios.»

No dia 14, ainda continuava a discução, na especialidade, deste projecto, cujas primeiras disposições erão as seguintes: —

« Art. 1.º Não será mais permittido instituir de novo vinculo ou capella em bens de raiz, nem fazer annexação alguma aos vinculos existentes.

« Art. 2.º Em inscripções ou titulos de divida fundada interna, com o assentamento na junta do credito publico, poderáõ estabelecer-se vinculos — uma vez:

« 1.º Que os instituidores tenhão as qualidades da lei de 3 de agosto de 1770.

« 2.º Que tenhão o dominio pleno de seus bens.

« 3.º Que não offendão ou lesem as porções legitimas dos herdeiros necessarios.»

Lê-se no *Patriota* de 7 de abril:

« Em resultado das fadigosas diligencias, feitas para obter dinheiro, ouvimos dizer, que alguem emprestou ao governo a immensa quantia de 40 contos de réis. — Isso mesmo, porém, não sabemos, se he verdade.»

Lê-se na *Revista Universal*:

« O governo tem até hoje recebido 4 propostas para construcção de carris de ferro em Portugal. O prazo do concurso para entrega destas propostas acaba a 18 do corrente (abril).

« A companhia das obras publicas contratou a vinda de 200 trabalhadores belgas para as estradas e outras obras a seu cargo.

« Parece, que se trata finalmente de realisar em Lisboa a illuminação a gaz. Ouvimos, que com a despeza, que se faz actualmente com a illuminação se poderáõ quintuplicar as luzes, sendo feita a gaz.»

Lê-se nos *Pobres do Porto*:

« Na noute de 24 (de março), das 9 para as 10 horas, tocou sobre um banco dos baixos do porto de Vigo o brigue portuguez desta praça, o *Importador*, capitão Carneiro, que vinha de Pernambuco com 40 dias de viagem para este porto, com carga de assucar, couros, café, e madeira; a muito custo pôde ser varado na praça, pois trazia muita agoa; estava a descarregar-se.»

Desde o dia 7 de abril tinha reinado em Lisboa um rigorosissimo inverno, o qual parecia haver causado consideraveis perdas nos campos.

Amanhãs será inaugurada a caixa d'agoa, que a companhia de Bebiribe fez construir em a rua dos Pires do bairro da Boa-Vista.

Principião, nesse dia, a ser corôados os esforços de uma porção de capitalistas desta praça, que, instigados pelo Exm. Sr. barão da Boa-Vista, este cidadão de coração puramente pernambucano, que, quando encarregado do governo desta provincia, jámais olvidou os interesses da mesma, quér materiaes, quér moraes, incumbirão-se da difficil e dispendiosa empreza de promover o encanamento d'agoas potaveis para esta cidade.

Possão os felizes resultados, que contamos, sortirão desta empreza, animar os Pernambucanos a tentarem outras tão uteis como ella.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 19. .... 12:042$986

Descarregão hoje 20.

Barca—*Barcellonez*—vinho e barrilha.
Brigue—*Armorique*—mercadorias.
Brigue—*Niord*—idem.
Brigue—*Flora*—carvão.
Polaca—*Ernestina*—pedras de lagedo.
Sumaca—*Sant'Anna*—fumo.
Barca—*Navarre*—farinha e bolachinha.
Barca—*Esk*—farinha e farelo.
Brigue—*S.-Domingos*—cebollas.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 19.

Geral	1:352$209
Provincial	787$585
Diversas provincias	48$157
	2:187$951

LISBOA, 3 DE ABRIL DE 1846.

Metaes.	*Compra.*	*Venda.*
Peças de 7,500	7,730	7,760
Onças hespanholas	14,400	14,500
Soberanos	4,360	4,400
Ouro cerceado	1,900	1,920
Dito em barra	25	26
Patacas hespanholas	910	915
Ditas brasileiras	895	905
Ditas mexicanas	890	895
Prata em barra	28	—

(*Da Revolução de Setembro.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Bahia; 8 dias, sumaca brasileira *Sant'Anna*, de 80 toneladas, capitão João de Deos Pereira, equipagem 9, carga fumo e mais generos do paiz; a Novaes & Companhia. Passageiros, Manoel dos Santos Azevedo, Francisco da Costa Rio, Joaquim Vicente Ferreira, Semiana da Visitação de Santa Izabel, com 1 escravo.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-Bedford, ha 41 mezes, galera americana *Cambria*, de 362 toneladas, capitão Edward Harding, equipagem 28, carga azeite; ao capitão.

Montevidéo; 31 dias, brigue sardo *Pillades & Orestes*, de 148 toneladas, capitão Antonio Girondelli, equipagem 11, em lastro; a Manoel Joaquim Ramos e Silva, Passageiro, Antonio Bodaraco, Sardo.

Rio-Grande-do-Sul; 21 dias, brigue brasileiro *Flor-do-Sul*, de 176 toneladas, capitão José Ignacio Pimenta, equipagem 12, carga carne; a Amorim Irmãos. Passageiro, Joaquim Salvador Pereira Braga, Brasileiro.

Assú; 17 dias, brigue brasileiro *Americano-Feliz*, de 186 toneladas, capitão Ildefonso Manoel dos Santos, equipagem 13, carga sal; a Amorim Irmãos.

Rio-de-Janeiro; 12 dias, patacho brasileiro *Oliveira*, de 182 toneladas, capitão José Dias Correia da Silva, equipagem 14, carga carne; ao proprietario João Vaz de Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty; hiate brasileiro *Novo-Olinda*, capitão Antonio José Vianna, carga varios generos. Passageiro, José Gonçalves Valente, com sua senhora.

Ilha Terceira; brigue portuguez *Terceira*, capitão Casimiro Maria de Brito, carga assucar. Passageiros, Mariano Francisco de Salles Camera, Joaquim Izidoro, Estolano Francisco dos Reis, José Maria Marques, Joaquim Marques Ramos, e Antonio Machado da Silva Marques.

New-Bedford; galera americana *Cambria*, capitão Edward Harding, carga a mesma, que trouxe.

Edital.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber, que no dia 25 do corrente, ao meio dia, se ha de arrematar, na porta desta administração, uma caixa de assucar B de 1.ª qualidade, marca JHC, n. 3, do engenho Santa-Cruz, consignada a Manoel Gonçalves da Silva, e apprehendida pelo guarda conferente do trapiche do Pelourinho, por falsificação de tara, sendo dita arrematação livre de despezas ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 19 de maio de 1846.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declarações.

—O arsenal de guerra precisa comprar, para os trabalhos da officina de ferreiros, quatro duzias de limas chatas, de 14 pollegadas, tres ditas de ditas, de 12 ditas, tres ditas de ditas de 8 ditas, duas ditas de ditas de 6 ditas, duas ditas de ditas, de 4 ditas, duas ditas de meias cannas, de 14 ditas, duas ditas de ditas, de 12 ditas, duas ditas de ditas, de 8 ditas, duas ditas de ditas, de 6 ditas, duas ditas de ditas, de 4 ditas, duas ditas chatas murças, de 8 ditas, duas ditas ditas meias cannas, de 6 ditas, duas ditas de limatões, de 4 ditas, duas ditas triangulares, de 4 ditas: quem taes generos tiver, poderá mandar suas amostras e propostas em carta fechada, até o dia 22 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 18 de maio de 1846.

No impedimento do escripturario— O amanuense
João Ricardo da Silva.

=O Sr. coronel director do arsenal de guerra convida aos officiaes de serralheiros, que se propozerem a trabalhar no mesmo, comparecão nelle, na certeza de que o seu trabalho será bem recompensado.

Directoria do arsenal de guerra, 19 de maio de 1846,
O escripturario
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

O Illm. Sr. inspector interino do arsenal de marinha manda fazer publico, que contratará, no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, a compra de espermacete em velas, azeite doce proprio para luz, bandeiras imperiaes, pregos de batel grandes, ditos pequenos, e filele sortido; sendo a quantidade de cada um destes objectos aquella, que na occasião se julgar conveniente: devendo os pretendentes apresentar as suas propostas em cartas fechadas, nesta secretaria, até essa dia e hora.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de maio de 1846.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

—A sumaca *S.-João* tira a mala para o Ceará, hoje (20), ao meio dia.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

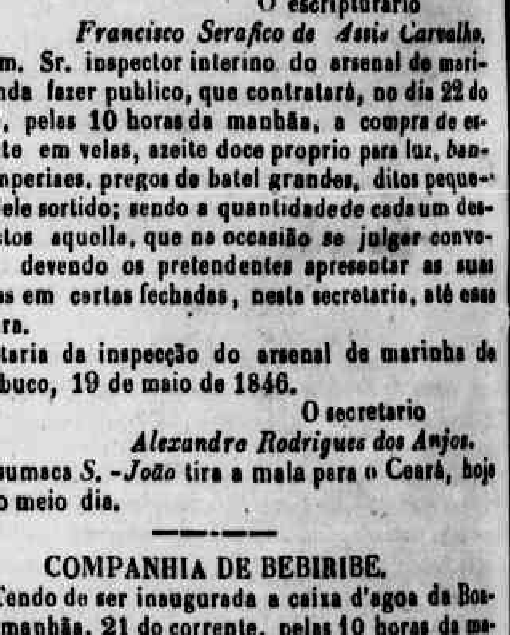
= Tendo de ser inaugurada a caixa d'agoa da Boa-Vista, amanhãa, 21 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, são avisados os Srs. accionistas, e todas as pessoas, que quizerem assistir a esse acto de publico regosijo. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

AO PUBLICO.

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente, se distribuirá gratuitamente agoa do encanamento, nas bicas da caixa d'agoa da Soledade, da praça e da ponte da Boa-Vista; e do dia 25 em diante principiará a ser fornecida, nos mesmos pontos, a 20 rs. o balde. No dia 22, cessará o fornecimento d'agoa ás canoas em Ponte-d'Uchôa, e passará a ser feito na ponte da Boa-Vista, á 1$ rs cada uma canoa.

Escriptorio da companhia de Bebiribe, 20 de maio de 1846.— O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Theatro publico.



TERCEIRA REPRESENTAÇAÕ, HOJE, 20 DO CORRENTE.

O Sr. Sutton executará a passagem do chapéo de sol, de uma maneira differente d'aquella, por que a apresentou em a ultima noute.

A instancias de muitas pessoas, o mesmo Sr. Sutton, fará, e dará a beber aos seus dignos espectadores, o delicioso e encantador café magico, tanto com leite, como sem elle.

Pela primeira vez, o Sr. Sutton trabalhará com argolas magicas chinezas.

ILEGÍVEL

O Sr. Sutton cortará o nariz de qualquer dos espectadores, que á esta operação se quizer subjeitar.

O Sr. Sutton usará, tambem pela primeira vez, de uma machina magnetico-galvanica, com a qual galvanisará algum dos assistentes, que o queira.

Terminará o espectaculo com differentes scenas de ventriloquio.

Principiará as oito e meia horas da noute.

Preços de entrada, como do costume.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia seguirá, breve, a veleira sumaca *Africana*: quem na mesma quizer carregar, póde tratar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

— Para Porto-Alegre e Rio-Grande seguirá, em poucos dias, o veleiro brigue *Argos*; póde receber escravos, assim como passageiros, para o que tem bons commodos: trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

— Freta-se para os portos do Norte, isto he Ceará, Aracaty, ou Assú, o patacho *Belleza-do-Sul*: quem pretender, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

—P. Lacombe, capitão da barca franceza *Emily*, arribada a este porto, por causa de avarias, na sua viagem de Valparaizo para o Havre de-Graça, precisa tomar, a risco maritimo sobre a quilha e frete da dita barca, a quantia de 17 *contos de réis*, pouco mais ou menos: a pessoa, a quem convier este negocio, poderá comparecer no dia 22 do corrente, ao meio dia em ponto, na chancellaria do consulado de França nesta cidade, onde as condições serão patenteadas aos pretendentes, e onde tambem a adjudicação será feita publicamente a quem offerecer maiores vantagens.

=Vende-se a bem conhecida e veleira barca americana *Navarre*, forrada e encavilhada de cobre, e prompta para qualquer viagem; quem a pretender, dirija-se a casa dos consignatarios, L. G. Ferreira & C.

— Vende-se a sumaca brasileira *Constante Amizade*, a qual se acha fundeada no caes do Collegio, para se vêr: trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

= Para o Rio-de-Janeiro segue breve o brigue *Albano*, por ter sufficiente lastro; póde, porém, receber alguma carga, escravos e passageiros: quem quizer carregar, póde communicar com o capitão, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

— Para o Maranhão o bem conhecido brigue nacional *Atlante*, forrado e pregado de cobre, sahirá no dia 26 do corrente, por ter de sahir com a carga, que tiver; recebe assucar a 160 rs. por arroba, e os mais fretes a porporção: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se a Francisco Severiano Rabello & Filho, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 12, a fallar com o capitão Custodio Caetano.

— Para Lisboa sahe, com a maior brevidade possivel, a mui linda e veleira escuna portugueza *Milheiro-Primeiro*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre; recebe carga e passageiros, para os quaes tem os melhores commodos possiveis: os pretendentes dirijão-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao capitão João Ribeiro Palha.

— Aluga-se uma barcaça de 16 a 20 caixas, para navegar daqui para a Parahiba: quem a tiver, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 18.

Leilões.

= Adamson Howie & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um sortimento completo de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Alfandega-Velha.

=O corretor Oliveira fara leilão, para ultimar a venda sem limites, das restantes fazendas da loja do fallecido João Antonio Martins Novaes, das quaes tem reservado as melhores, consistindo em casimiras finas, pannos de cores muito superiores, ditos azues, proprios para fardamento de tropa, brins brancos e de cores, riscados differentes, lenços e chales de algodão pintados, cassas, cambraias, meias de algodão, curtas e compridas, lenços francezes para tabaco, e muitas outras, mormente em peças inteiras, tendo-se já vendido as em retalho: sexta-feira, 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, na referida loja, rua do Queimado.

Avisos diversos.

O POSTILHÃO.

O n. 4 faz a distribuição da mala hoje, e acha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— F. E. Alves Vianna remette para o Rio-de-Janeiro os seus escravos Catharina, Camundongo, e Eugenio, crioulo.

= Offerece-se um homem para cozinheiro, no que he perito, ou para criado de servir, o qual falla inglez e francez; quem de seu prestimo precisar, annuncie.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 15, da rua de Apollo, no Porto-das-Canoas, com sufficientes commodos para familia, cozinha fóra, e muito arejado, por preço em conta: a tratar no terceiro andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se metade do primeiro andar do sobrado da rua do Rangel, n. 11, proprio para pequena familia, por ter entrada independente, ou mesmo para algum advogado: a tratar na venda do mesmo sobrado.

= Dá-se dinheiro a premio com penhores, mesmo em pequenas quantias; na rua do Rangel, n. 11.

— Aluga-se um bom armazem, por preço muito commodo, proprio para recolher effeitos, por ter bom desembarque na porta, sito na frente do convento de S. Francisco: a tratar com José Joaquim da Silva Maia. na rua do Crespo, n. 12.

= A quem faltar um peso de meia arroba, que foi apprehendido na mão de um preto, que o andava vendendo, no dia 16 de maio de 1846, dirija-se a rua do Rosario da Boa-Vista, n. 2, que, dando os signaes, lhe será entregue

= Precisa-se de um official de charuteiro, que entenda tambem de fumo; na rua Nova, venda n. 65.

= A pessoa, que annunciou no *Diario*-n., de 18 do corrente, saber fallar francez e inglez, e ser bom cozinheiro, dirija-se a rua da Cruz, n. 20.

= L. V. Desenclos retira-se para a Europa.

— Desencaminhou-se um cachorro de raça, cór castanha, com uma fita cór de sinza e preta, pelo pescoço, e com as mãos brancas, e he bastante gordo; julga-se ter sido furtado, por estar, ha pouco tempo, em terra; quem o pegar, ou tiver em seu poder, queira leva-lo na rua do Trapiche, armazem, n. 34, que será recompensado.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 7, da rua Nova, o qual he muito grande e fresco, proprio para homem solteiro, ou pouca familia, por diminuto preço: a tratar na rua do Cabugá, loja de fazendas, n. 6.

= Hoje vai ser arrematada, em praça publica do Sr. doutor juiz do civel da segunda vara, a casa de banhos, que se acha collocada junto a ponte do Recife, avaliada em 1:500,000 rs., por execução de C. Star & C. contra José da Maia.

— Offerece-se, para fóra desta praça, um rapaz brasileiro, branco, casado com pouca familia, para ensinar primeiras lettras, grammatica e francez, por ter já occupado este lugar, o qual ensina os seus alumnos com o melhor zelo possivel: a pessoa, que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á rua Nova, n. 39, segundo andar, a tratar com o mesmo, o qual dará conhecimento da sua conducta, e mesmo do tratamento dos seus alumnos.

= Quem precisar de uma parda de muito boa conducta, para ama de casa de homem solteiro, que sabe coser, engommar com perfeição, e cozinhar o diario de uma casa, dirija-se ao pateo de N. S. do Terço, n. 15.

— Alugão-se dous serventes muito bons para qualquer serviço nesta praça; na rua do Queimado, loja de Antonio José Rodrigues de Souza, n. 13.

— Aluga-se um preto, que cozinha soffrivelmente, lava bem roupa, trata bem de crianças, e faz o serviço domestico de qualquer casa de familia, ou de homem solteiro: a tratar com seu dono, na rua da Soledade, n. 29, ao pé da Trempe.

=Dão-se tresentos a quatrocentos mil réis a premio a um meio por cento, sobre penhores de ouro ou prata: na rua Penha, n. 31.

— Bernardino Domingos Moreira avisa ao Sr. thesoureiro da loteria de S. Pedro Martyr, que não pague o meio bilhete n. 1085 senão ao mesmo annunciante, visto o dito meio bilhete se ter perdido: assim como tambem avisa-se a quem o tiver achado, que, querendo entrega-lo, dirija-se a rua das Cruzes, venda n. 40.

= Precisa-se de uma ama com bastante leite para criar um criança, que está em meia criação: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Furtárão, na noute de domingo para segunda-feira, uns poucos de saccos vasios, de conduzir assucar em canoas, da escada do sobrado de tres andares, da rua do Crespo, n. 14: roga-se a pessoa, a quem forem offerecidos, haja de os apprehender e annunciar por esta folha, para serem procurados, ou manda-los em dita casa.

— Na tenda de barbeiro, em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 114, alugão-se e vendem-se bichas hamburguezas; tambem se vende uma balança grande de Romão & Companhia.

— Aluga-se a casa terrea, n. 7, da rua da Alegria, feita a moderna, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, quintal grande, cacimba, e telheiro no fundo do mesmo quintal: a tratar na rua da Cadeia-Velha, n. 34.

— Precisa-se de uma ama desimpedida, para o serviço de uma casa de pouca familia, que mora no matto: na rua do Aragão, sobrado, n. 12.

Casa da Fé,

Na rua estreita do Rozario, n. 6.

Não tendo sido possivel conseguir-se o andamento das rodas da loteria da matriz da Boa-Vista, no dia 14 do corrente, como se achava marcado, pelo grande numero de bilhetes, que ficárão para ser vendidos, se transferio o andamento das rodas para o dia 29 do presente mez: e para que não haja nova mudança, cuja só serve de desgosto a quem emprega o seu cobre, a fim de melhora-lo, o cautelista da casa acima, pede aos amantes deste interessante jogo, concorrão com brevidade para a compra do resto dos bilhetes, a fim de que não se transfira mais o andamento das ditas rodas para outra vez; certos de que, não se vendendo os bilhetes, não temos dinheiro fresco para passar a festa do Espirito Santo. Na casa acima vendem-se bilhetes, meios ditos, cautelas de 1000 e 500 rs., que chegão para todos, que gostão deste jogo.

—Aluga-se um segundo andar com commodos sufficientes para uma familia: na rua da Cadeia-Velha, n. 17.

— Precisa-se alugar um moleque, que seja diligente e sem vicios, para o serviço de uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

= Precisa-se alugar uma ama de leite, que o tenha em abundancia, seja sadia e de bons costumes. Dirigir-se a rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Antonio da Silva Gusmão, thesoureiro desta loteria, tendo, pelas rasões, que já expoz, designado novamente o dia 29 do corrente mez, para o andamento infallivel das rodas da primeira quarta parte da terceira nova loteria, o que terá lugar as oito horas da manhãa do dito dia, no consistorio da igreja da Conceição dos militares, convida aos interessados neste jogo a darem prompta extracção ao resto dos bilhetes, que continuão a estar a venda nos lugares já annunciados, sómente até o dia 28 do corrente; por isso que, no dia do andamento das rodas, se não venderá um só bilhete.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, botica n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

—Os administradores da casa do finado João Maria Seve fazem sciente ao publico, que sobre a olaria e casa sita na rua do Cotovello da Boa-Vista, penhorada por execução de Francisco Vaz Pereira contra Francisca Maria do Carmo, que tem de ser arrematada em praça publica hoje, 20 do corrente, por 1:850$000 rs., pende, no tribunal da relação, uma appellação dos supplicantes, como senhores prejudicados, contra o exequente, ácerca da avaliação dada a mesma olaria e casa; assim como que toda e qualquer pessoa, que a arrematar, ficara subjeita a nova avaliação, até final sentença da mesma relação: o que se faz presente, para que chegue ao conhecimento de todos, e em tempo algum se chamem a ignorancia.

SOCIEDADE THEATRAL THALIENSE

= O primeiro secretario da sociedade theatral Thaliense avisa aos socios da mesma, que podem ir, hoje, receber os bilhetes para a recita tambem de hoje, na casa do thesoureiro, na rua do Collegio, numero 5. O mesmo adverte aos mesmos Senhores, que, vão buscar os ditos bilhetes, e que, ainda mesmo que deixem de ir, sempre elles estão responsaveis a pagar as suas mensalidades, na conformidade do artigo 66 dos estatutos.

— Os abaixo assignados, tendo esgotado todos os meios amigaveis e conciliatorios com seu mano Luiz Pires Ferreira, a fim de evitarem pleitos desagradaveis, com o maior pezar declarão, que elle não póde vender nenhum dos bens, que possue, moveis e semoventes, e nem heranças; porque deve aos annunciantes, divida directa e por garantia, que lhe prestou o primeiro delles, a quantia de cento e nove contos quatorze mil quinhentos e noventa e sete réis, que lhe estão demandando por libello, escrivão Motta; e consta, que tambem deve a outros nesta cidade, e está fallido: o que se prova a toda a luz, com a escriptura de hypotheca especial, que elle celebrou com seu sogro Diniz Antonio de Moraes e Silva, em dezembro do anno passado, na qual lhe hypothecou todos os seus bens, por 92:000$ de réis. — Recife, 16 de maio de 1846. = *Manoel Pires Ferreira.* —*Antonio Pires Ferreira.* — *D. Julia Angelica Pires Ferreira.*

= Aluga-se uma pequena casa na Soledade, por 4000 rs. mensaes; na rua Nova, loja n. 58.

--- O arrematante das aferições deste municipio do Recife faz de novo sciente a quem convier, que o prazo, marcado para revisão dos pesos, medidas e balanças, finalisa-se no mez de junho proximo futuro; e por isso, quem tiver de rever, haja de o fazer antes de se approximar o dito prazo; pois que não he possivel deixarem-se todos para o fim; porque haverá demora em serem despachados com a brevidade, que he do costume, na casa das aferições, na rua das Larangeiras, n. 29, das 8 horas da manhãa as 5 da tarde.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, participa aos Srs. seus amigos, e ao respeitavel publico desta cidade, que chegou de Maceió, e que se acha na continuação do exercicio de sua arte, na qual fará todos os esforços para agradar a todos os Srs., que até agora lhe teem occupado. Reside na rua Nova, n. 2, segundo andar.

— Aluga-se, por preço commodo, o armazem da casa n. 18, na rua da Cruz, no Recife, que bota de rua á rua, todo lageado de pedra, proprio para fazendas inglezas, ou ferragens, por não ser humido, ou para se recolher qualquer outra mercadoria, por estar em boa localidade: quem o pretender, falle com José Saporiti, no segundo andar da mesma casa.

Nova casa de educação para meninas.

D. Candida Roza M.ª Dermott da Costa, que foi professora de inglez no collegio de Madama Sarmento, a pedido de varios pais de familia, abre uma casa de educação para meninas, no 1.º de junho proximo, na rua Bella, n. 37, onde se obriga a ensinar os seguintes quesitos com o maior zelo e cuidado:—Historia Santa, e todos os mais deveres de religião, lêr, escrever e contar em portuguez e inglez grammaticalmente; tambem se ensina a lingoa franceza, piano, cantoria, dansa, desenho, costura, marca, lavarinto e bordados de todas as qualidades: as pessoas, que de seu prestimo se quizerem utilisar, poderão dirigir-se a dita casa, para tratar do ajuste, conforme o que exigirem. Pensionistas e meias pensionistas, tudo por preços modicos.

UNGUENTO DETERSIVO

DO DR. ALLAN,

Membro da sociedade real de medicina, e da academia real de cirurgia de França, etc.

Composto inteiramente de substancias vegetaes e animaes as mais unctuosas, que produz a natureza: este unguento he recommendado para toda a qualidade de chagas, ulceras e feridas, como: formigueiros, alporcas, etc.; alliviando desde a primeira applicação, e curando, em mui pouco tempo, as mais inveteradas e antigas. A maneira de usa-lo he mui simples, e vai acompanhado das direcções bem applicadas.

Vende-se no Rio-de-Janeiro sómente, por Goutbièrre Ronan & Palmer, pharmacia, rua dos Ourives, n. 81, em latas de 2, 7 e 12,000 rs., conforme o tamanho.

PILULAS VEGETAES DO DR. BRANDRETH.

Estas pilulas, cuja extracção ha sido tão geral nesta provincia, que de ha muito se lhe reconhecem maravilhosas virtudes, grande numero de observações attestão a sua efficacia, podendo, sem exageração, dizer-se, que he o remedio natural do homem, constituindo um medicamento tão simples como util, e infallivel contra todas as molestias, assim chronicas, como recentes: a experiencia diariamente confirma estes factos: tornão-se assaz recommendaveis ditas pilulas, mormente as pessoas, cujo estomago, contendo superabundancia de bilis, repugna todos os purgantes em fórma liquida. Estas pilulas não sómente limpão a bilis, fazendo-a evacuar, mas até restabelecem o appetite, e ajudão efficazmente a digestão; he remedio approvado nas molestias do figado, dispepsia de intestinos, hemorrhoidas, dores de cabeça, &c. Os pretendentes devem ter cuidado em comprar as genuinas e unicas verdadeiras; as quaes estão a venda na botica do abaixo assignado, rua da Cadeia-Velha, n. 36; o qual está autorisado por um diploma do doutor Brandreth, datado de 17 de desembro do anno preterito, cujo diploma está legalisado pelo consul brasileiro naquelles estados.

V. J. de Brito.

Compras.

— Compra-se, a troco de telha, tijolo de ladrilho, ou de outro qualquer, de barro fino, uma canoa nova, ou em bom estado, ainda que seja das de conduzir agoa, com tanto que pegue mil a mil e quinhentos tijolos grossos; tambem se compra uma canoa pequena, aberta, ou fechada, em o mesmo estado: na primeira olaria do Cotovello, depois do becco das Barreiras.

= Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 15 annos; na rua Direita, n. 3.

= Comprão-se alguns casaes de pombos batedores, que sejão bons; na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar.

—Compra-se um relogio, patente inglez, com caixa de ouro; na rua estreita do Rozario, n. 14.

— Compra-se uma casa terrea, que tenha quintal e cacimba, e não seja em ruas exquisitas, e que seu preço não seja mais de 1:000$ rs.: na rua estreita do Rozario, botica, n. 18.

— Compra-se porção de fórmas para velas de carnauba, e que já fossem servidas; quem tiver, annuncie.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 15 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar, de varanda de pão, n. 20.

— Compra-se um cavallo, que seja bom e ensinado para carro, ou troca-se por outro, que tem andares e de bonita figura; quem tiver, annuncie.

=Compra-se um escrava moça, que saiba coser, bordar e engommar com perfeição, paga-se bem, tendo estas qualidades; na rua do Queimado, n. 4.

— Compra-se papel, diarios velhos, a 3840 rs. a arroba; na rua larga do Rozario, ns. 15 e 38.

= Compra-se uma preta de meia idade, que não tenha vicios e nem achaques, e saiba cozinhar; na rua da Cadeia-Velha, n. 60.

Vendas.

= Vende-se Direito das Pessoas, por Mello Freire, traduzido em portuguez; na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

—Vende-se o Secretario de Cartas Familiares sobre todos os assumptos da vida; obra mui util e indispensavel, para dar uma ideia do estylo epistolar: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

=Vendem-se 2 pares de brincos de gosto para senhora; 3 ditos para meninas; 3 cordões; 4 annelões; 2 medalhas; 1 relogio de ouro; 2 botões de abertura; 1 fio de contas do Rio; 2 caixas de prata para rapé; pratos, a 880 rs. a duzia: copos, a 120 rs.; urinoes, a 240 e 320 rs.; paios, a 280 rs.; queijos, a 960 rs.; castiçaes de vidro, a 1440 rs. o par; e outros muitos objectos de venda, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 11.

= Vende-se merinó preto e verde, de superior qualidade, e de duas larguras, a 640 rs. o covado; meias-casimiras de quadros, a 320 rs. o covado; ditas de listras, de pura lãa, a 500 rs. o covado; cortes de lãa de ultimo gosto, a 4800 rs; ditos de listras abertas, a 3500 rs.; ditos de cassa pintada, a 1600 rs.; ditos de cambraia rouxa, a 2000 rs.; ditos de indianna de côres, a 3200 rs.; ditos de lindeza, a 4000 rs.; superior cambraia pintadada, franceza, com 4 palmos de largura, a 640 rs. a vara; mantas de lanzinha para meninas, a 400 rs.; ditas de filó de linho para senhora, a 2000 e 3000 rs.; golas de cambraia bordada, da India, a 320 rs.; ditas de filó de linho, muito ricas, a 2000 rs.; peças de ganga azul da India, com 14 covados, a 1100 rs.; peças de panninho fino com 10 varas, a 2400 e 2800 rs.; colim de palha e linho para sobre-casaca, a 400 rs. o covado; fustões de côres, a 320, 400 e 480 rs. o covado; riscado francez, muito fino e de côres fixas, a 260 rs. o covado; lenços de seda côr de café, a 800 rs.; ditos de muito bom gosto, a 1440 rs; riscados de linho, proprios para camisa, a 180 rs. o covado; zuarte azul, da India, com 4 palmos de largura, a 240 rs. o covado; algodão trançado azul, de chadrez, para escravos, a 200 rs. o covado; atoalhado de algodão, a 300 rs. a vara; guardanapos, a 2000 rs. a duzia; e outras muitas fazendas de seda, linho e algodão, por barato preço: na rua do Crespo, loja da viuva Cunha Guimarães, n. 10.

Na rua Direita, n. 9,

a saccas com farinha de S. Matheus, e da terra, de qualidade superior, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se e alugão-se bichas de Hamburgo, vindas no ultimo navio, por preço commodo; na rua da Cruz, no Recife, loja de barbeiro, n. 43.

— Vende-se arroz da terra, branco e vermelho, tanto por atacado como a retalho, pela medida velha, e assim o miudo, pela medida nova, tudo por preço commodo; na rua da Praia, n. 39.

—Vendem-se 5 escravos, sendo: uma preta, de 15 annos, boa costureira; uma dita, boa cozinheira, de mais idade; 2 pardas, uma de 16 annos, e outra, de 22 annos; um preto, bem robusto, por preço commodo: no pateo da Matriz de S. Antonio, sobrado n. 4.

= Vende-se uma machina de ferro para fazer velas estearinas, e ensina-se ao comprador o modo de as manufacturar; no Aterro-da-Boa-Vista, loja de funileiro, junto á matriz.

=Vendem-se 4 escravas com boas habilidades, uma cose, engomma e cozinha; uma dita, para fóra da provincia, muito boa engommadeira, e faz o mais serviço de uma casa; 2 mulatinhas, de 12 annos, muito lindas, boas para se acabarem de educar; 4 escravos bons para o trabalho de campo; 2 moleques, de 18 annos; 2 mulatinhos, de 10 a 12 annos; 1 dito, de 18 annos, bom pagem, e serve bem a uma casa; 1 preto, de 40 annos, por 250.000 rs., bom trabalhador de sitio, trata de vaccas e tira bem leite: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vende-se o livro de Instituição Moral e Religiosa, ou resumo do Novo e Velho Testamento, por cinco patacas: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

– Vendem-se resmas de papel almaço, a imitação de meia hollanda, da melhor qualidade que ha, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 4.

=Vendem-se caixas de traques de 40 cartas, a rasão de 140 rs. cada carta, chegadas ultimamente do Rio-de-Janeiro: na rua do Crespo, n. 4.

— Vende-se uma parda, de 14 a 16 annos, pouco mais ou menos, de bonita figura, engomma, cose e cozinha, sem vicios: no sitio do Mondego, que faz esquina para a Passagem, logo adiante do do Sr. Luiz Gomes.

= Vende-se a loja de chapeos, sita na rua da Cadeia-Velha, n. 27, com poucos fundos: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 144.

= Vendem-se 2 molecas, de 14 a 16 annos, muito bonitas, com principios de prendas, e optimas para se educarem; um moleque, de 16 a 18 annos, proprio para pagem, e serve muito bem a uma casa; uma preta do serviço de campo; uma dita de bonita figura, engommadeira, cozinheira, e muito desembaraçada; uma negrinha e uma mulatinha, muito bonitas, sabendo já coserem muito bem; um bonito escravo, de 22 annos, perfeito carreiro e bom trabalhador de machado e fouce: na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

= Vende-se uma negrota de nação Angola, de 16 annos, de bonita figura, engomma liso, cozinha e lava de sabão; uma dita, de 24 annos, optima quitandeira; um mulatinho, de 17 annos, proprio para pagem, por ser de bonita figura; um dito, de 22 annos, bom canoeiro e carniceiro; todos por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vendem-se 4 escravos, sendo: 2 moleques, de 17 annos, um optimo cozinheiro, e o outro proprio para qualquer serviço; uma preta, de 24 annos, boa quitandeira; um preto, de 30 annos, canoeiro e pescador de rede; todos sem vicios nem achaques: na rua do Rozario, venda da esquina, n. 39.

= Vendem-se 14 escravos, entre elles varios moleques, sendo 2 bons cozinheiros do diario de uma casa; 3 negrinhas; 2 pretas, boas engommadeiras; 1 escravo de nação, bom canoeiro: na rua Direita, n. 3.

—Vende-se uma venda, com os fundos a vontade do comprador, sita na rua de S. José, n. 2: a fallar na rua Direita, com Antonio Francisco Martins de Miranda.

= Vende-se, para fóra da provincia, ou para a mesma, um cabra, de 25 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, bom carreiro; na rua de S. José, n. 16.

— Vendem-se, ou trocão-se por escravos, tres casas terreas pequenas com bons commodos, sitas na rua do Jasmim, que rendem um por cento ao mez, uma na rua dos Prazeres, grande, com bons commodos, e todas novas, e feitas a moderna, em chãos proprios, livres e desembaraçadas, por serem feitas pelo vendedor: na travessa da Concordia, n. 5.

— Vende-se um bote em bom uso, uma catraia grande; peneiras de arame; cal virgem em barricas; bichas de sangrar; ancoretas com azeitonas; caixas com massas, aletria, talharim e macarrão; sebo em velas de 6 em libra, do Porto; rodas de arcos para barricas; barricas e meias ditas com farinha de trigo SSSF e SSF; dita americana; retroz de primeira sorte; galão de palheta; pilulas da familia; fechaduras de broca, grandes, para portas de armazem; tudo por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11.

--- Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias, ricos cortes de vestidos de garça com listra de seda, pelo diminuto preço de 6$000 réis o corte.

— Vende-se farinha de trigo SSSF da marca verdadeira, chamada Ramo, em pequenas e grandes porções, a vontade dos compradores: no escriptorio de Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se CERA EM VELAS do Rio de Janeiro, sortimento completo de bogias de uma libra até 16 em libra, caixas sortidas á vontade do comprador, e pelo modico preço de 1$200 réis cada libra: no armazem de Alves Vianna, rua da Sanzalla-Velha, n. 110.

=Vendem-se chapeos de castor branco, talvez os mais superiores, que ha nesta praça, pelo modico preço de 6000 rs. cada um; assim como lenços de cambraia de linho, o mais rico possivel, e muito proprios para noivas: na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

= Vende-se um preto de Angola, bom canoeiro, e padeiro, de 35 annos, pouco mais ou menos; na rua larga do Rozario, n. 18.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

— Vende-se um preto crioulo, de 23 annos, de bonita figura, muito bom carreiro e canoeiro; no Aterro-da-Boa-Vista, loja de bahus, n. 55.

— Vende-se um sobrado novo de um andar e grande sotão, em chãos proprios, e em boa rua, por preço commodo; na rua estreita do Rozario, botica, n. 10.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

— Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, e no armazem de Fernando José Braguez, cera em velas, vinda ultimamente do Rio de Janeiro, de uma das melhores fabricas, e he optimo sortimento por ser de 3 até 16 em libra, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se, por metade do seu valor, a dinheiro, ou a prazo, e mesmo se troca por predios nesta praça, a bem conhecida fazenda Alagôa-das-Antas, muito perto da villa de S. Antão, com casa de viveuda, cozinha fóra, estribaria para 6 cavallos, curraes para gado, armazens para depositos, engenho de descaroçar algodão, casa de farinha, senzalla para pretos, dous açudes de boa agoa, 3 quartos de legoa, pouco mais ou menos de terra muito propria para se plantar, por ser muito boa; tambem he superior para criar, e tem muitos foreiros, que pagão; tambem se vende com alguns escravos, ou sem elles: a tratar na rua das Larangeiras, casa das aferições, n. 29, a fallar com o arrematante das mesmas aferições.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, ou troca-se por escravos, um sitio no lugar da Piranga, freguezia dos Afogados, com 3 moradas de casas, cozinha fóra, senzalla, estribaria, com um viveiro, differentes pés de fructeiras: na rua das Larangeiras, n. 29, casa das aferições, a tratar com o arrematante.

RAPE' NOVO LISBOA.

Este excellente rapé, que se tem acreditado por si mesmo, por ter um arôma igual ao verdadeiro de Lisboa, esta a venda em porções, na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12; e a retalho na mesma rua, lojas dos Srs. Vaz & Borges, Abreu, José Carlos, João da Cunha Magalhães; rua do Crespo, Antonio Domingos Ferreira; rua dos Quarteis, Victorino de Castro Moura, Victorino & Guimarães; Boa-Vista, Thomaz Pereira de Mattos Estima, e Manoel Francisco Rodrigues.

Deposito de farinha.

No caes do Collegio, armazem de porta larga, ha farinha de mandioca, de S. Matheus, e S. Catharina, proximamente chegada a este porto; e se vende pela medida velha, por preço mais favoravel do que em outra qualquer parte, e sendo em grandes porções, mais favoravel será, por haverem duas embarcações a venda: quem pretender, dirija-se ao mesmo armazem, que será bem servido.

=Vendem-se ricos cortes de vestido para senhora, de fazenda indianna, imitando seda, o mais superior, que tem apparecido, tanto pelos bonitos gostos, côres fixas e de muita duração, como pelo diminuto preço de 3000 rs. cada corte; ditos de fazenda victoria, de mui lindos gostos, e de superior qualidade, pelo barato preço de 4000 rs. cada corte; ricos chales de seda, tanto grandes como mais pequenos, por muito commodo preço; ricas mantas de seda para senhora, as mais modernas, que se usão na Europa, pelo barato preço de 10 a 12,000 rs. cada uma; novos cortes de cassa-chitas para vestidos de senhora, de côres fixas, e de ricos padrões, pelo diminuto preço de 3, 4 e 5000 rs. cada corte de vestido; cambraias muito finas, com listras de diversas côres, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4500 rs. cada vestido; casimiras para calças, pelo barato preço de 900 rs. cada covado; ditas elasticas e de duas larguras, as mais superiores, que teem vindo a este mercado, por preço muito commodo; alpaca preta, a 800 rs. cada covado; dita muito fina, a 1600 rs. o covado; ricos cortes de colletes, tanto de velludo, como de setim e gorgurão, de muito lindos gostos, por preço muito em conta; assim como bonitos fustões para colletes, a 800 rs. cada covado; meias de seda, de peso, para senhora; ditas pretas para homem, a 2000 rs. cada par; ditas de côres, a 1600 rs. o par; ditas pretas de algodão, imitando a seda, a 320 rs. cada par; fazenda escura para roupa de pretos, muito forte e barata; brins de linho, brancos e de côres para calças; assim como um grande sortimento de cambraias e franjas para cortinados de camas, e janellas; e outras muitas fazendas por preço commodo; bem como um rico mantelete para senhora, chegado ultimamente de França, por preço commodo: na rua do Crespo, n. 12, loja nova, de José Joaquim da Silva Maia.

As verdadeiras pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.

Por autorisação dos agentes pelo Brasil no Rio de Janeiro, vendem-se, d'ora em diante, as ditas pilulas, pelo moderado preço de

800 réis a caixinha:

na botica franceza do Sr. J. Soum, na rua da Cruz, n. 22.

=Vende-se vinagre tinto, a 45,000 rs. a pipa; dito branco, a 35,000 rs. dita: na rua Imperial, n. 7

=Vende-se um optimo carrinho de duas rodas, por preço commodo; na rua do Aragão, cocheira, n. 17.

– Vendem-se saccas com boa farinha de mandioca, chegadas ultimamente do Rio-de-Janeiro, com 9 quartas novas, a 4800 rs.; no deposito de farinha, da rua da Cadeia de S. Antonio, n. 19.

= Vendem-se 2 ricos jarros de pedra marmore, de flores, por preço commodo; na rua das Larangeiras, n. 9.

STAR BRAND

Esta muita superior marca de vinho champagne, muito conhecida na Europa e nos Estados-Unidos da America, acaba de chegar a este mercado, e vende-se na rua da Cruz, n. 20, casa de Avrial Irmãos.

= Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro, que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma, que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores veneras antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes, em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar bôbas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibarbo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algalias, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curaõ a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; macella nova, a 240 rs. a libra; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos, em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui razoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

—Vendem-se saccas de arroz branco, a 9000 rs. a sacca; na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

= Vendem-se amendoas descascadas, muito em conta; na rua Direita, n. 10

Estevão Gasse.

Acha-se a venda no deposito n. 38 da rua da Cruz, no Recife, o bem conhecido e apreciado rapé princeza grosso e meio-grosso da fabrica de Estevão Gasse, do Rio-de-Janeiro, chegado recentemente no brigue-escuna *Adelaide*, entrado no corrente mez: os dignos amadores encontrarão o sortimento a medida de seus desejos.

No escriptorio de Lenoir Puget & C.ª, na rua da Cruz, vende-se farinha SSSF de marca verdadeira, chamada Ramo, em pequenas e grandes porções, a vontade dos compradores.

=Vende-se uma porção grande de pés de coqueiro, bons para serem mudados, e todos de qualidade escolhida, por junto, ou divididos; no Salgadinho, em uma venda, defronte do sitio da Tacaruna.

= Vende-se genebra em frasqueiras, da fabrica a mais acreditada em Hollanda; na rua da Cruz, n. 63, escriptorio de Brender a Brandis & C.

— Vende-se salitre refinado, a 240 rs. a libra, e a 220 rs em barris; na rua do Cabugá, botica de João Moreira Marques.

– Vendem-se pés de roseiras amarellas, ditas de duque de Orleans, ditos de perola, ditos de espirradeira branca; na Soledade, indo pela Trempe, quasi ao pé da igreja, n. 7.

= Vende-se uma porção de barricas vasias, que forão de bacalhão, por preço commodo; casaes de pombos bons batedores, pelo diminuto preço de 500 rs. cada casal: na rua Formosa, n. 1, por detrás da igreja dos Inglezes.

— Continuão-se a vender, a retalho, chapeos finos de castor; em casa de João Stwart, rua do Trapiche-Novo, n. 5.

— Continua-se a vender chocolate novo, a 240 rs. a libra; café moido, a 200 rs.; dito em grão, a 180 rs.; cevada nova, a 100 rs., letria a 160 e 240 rs.; chá hysson, a 2240, 2560 e 2880 rs.; dito perola, a 2400 rs.; dito uchim, a 1600 rs.; velas de carnauba de 7 e 9 em libra, a 320 rs.; espermacete fino, a 800 rs.; bolachinha ingleza, nova, a 200 rs.; manteiga ingleza, a 960 rs.; dita franceza, a 720 rs; passas novas, a 200 rs.; farinha do Maranhão, a 80 rs.; toucinho de Lisboa, a 240 rs.; alpista, a 360 rs. o quarteirão; queijos novos frescaes, a 1000 rs.: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, lado direito, n. 2.

— Vende-se, para a liquidação de contas do casal do fallecido Manoel Luiz da Veiga, a posse e dominio de um terreno em muito boa posição para se edificarem casas, com proporções para um grande viveiro de peixe; um preto proprio para o serviço de campo, sem vicios; uma canoa aberta, que carrega 1200 tijolos: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

—Vende-se uma canoa nova, de amarello, de um só páo, com 50 palmos, propria para construcção de barcaça, por ter mais de palmo de grossura no encollamento; na rua de S. Amaro, n. 8.

— Vende-se uma canoa de carga de mil tijolos, em bom uso, a dinheiro, ou a troco de materiaes; na rua de S. Francisco, palacete novo.

— Vende-se um excellente guarda-roupa de amarello, com muito pouco uso, feito por um dos mais habeis marceneiros allemães do Recife, e por preço commodo. Dirigir-se a rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

— Vende-se uma canoa aberta, de carga de um milheiro de tijolos, em muito bom estado, por todo o dinheiro, ou troca-se por tijolos de alvenaria; na rua da Cadeia-Velha, loja n. 57.

= Na rua da Cruz, n. 26, vende-se um escravo, proprio para todo o serviço; um relogio de ouro, patente; sola; couros miudos; bezerros; esteiras grandes e pequenas; caixas de tartaruga; cera de carnauba.

= Vende-se doce de goiaba inteira, mangaba, limão, perluche, tanto secco como em calda; tambem se fazem bolos de diversas qualidades, bolinhos para chá, bandejas enfeitadas com figuras e ramos, tanto da mesma massa como de alfinim, doces de ovos de muitas qualidades, pasteis de carne e de nata, papos d'anjos, podins, e tudo quanto he de sobre-mesa, com a maior perfeição e commodo preço; na rua Direita, sobrado de um andar ao pé de dous de varandas douradas, n. 33.

— Vende-se superior essencia de anix, em meias garrafas, por preço commodo; na rua Direita, n. 8.

Escravos Fugidos.

= Continuão a estar fugidos, desde o dia 21 de abril, de bordo do brigue *Mentor*, os escravos marinheiros de nomes: José, de nação Gabão, representa 30 annos, estatura baixa, e barbado; Manoel, de nação Congo, representa 20 annos, baixo, e sem barba: aquelle foi escravo do casal do coronel Bento José da Costa, e foi seductor do segundo, e por isso deve saber de todos os lugares da provincia: roga-se, por isso, a todas as autoridades policiaes, e capitães de campo a sua apprehensão, certos de que quem os levar a bordo do dito brigue, ou a Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, será gratificado generosamente.

— O abaixo assignado declara, que no dia 13 do corrente, pelas 6 horas da tarde, desappareceo o escravo Joaquim, pertencente ao Sr. Joaquim Gonçalves Cascão, levando camisa de algodão branco, e calça de algodão azul: levou um surrão de couro de carneiro com roupa differente: he alto, falla muito descançado, olhos grandes e avermelhados, tem em uma das pernas cicatriz de uma grande ferida, he meio zambo das pernas, muito ladino, côr retinta, official de pedreiro; levou uma porção de palha de fazer chapéos: foi comprado a um moço dos Touros; por isso o abaixo assignado roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o prenderem, o fação conduzir á rua da Cruz do Recife, n. 60, ou á rua da Cadêa, n. 40, aonde serão recompensados de seus trabalhos e despezas.

Manoel Gonçalves Cascão.

= Fugio, no dia 14 do corrente, da fortaleza do Brum, um preta crioula, de nome Paula, estatura ordinaria, cheia do corpo, natural do sertão de Jaguaribe, vinda, ha pouco, do Aracaty; tem as pernas arqueadas; levou saia de assento branco, com flores encarnadas; quando falla pucha muito pelo R: quem a pegar, leve a dita fortaleza, a entregar ao sargento almoxarife, que recompensará generosamente.

= Fugio, no dia 10 do corrente, o moleque Daniel, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de boa estatura, ainda não tem signal de barba, côr fula; tem uma cicatriz da parte direita do olho, e outra pequena por cima do olho esquerdo, beiços grossos; levou camisa e calças de riscado; gosta muito de andar sem chapeo; julga-se andar no rio, fazendo fretes, porque, no dia que elle fugio, tambem desappareceo uma canoa do mesmo Sr.; o dito moleque he canoeiro, e a canoa he de carreira, aberta, e curta, o paneiro he de tirar e pôr, mas tem uma taboa de menos no meio; tem por cima do mesmo paneiro outro pequeno, he encavilhada na proa e popa com cavilhas de cobre, não se conhece a côr, de que foi pintada, porque já largou a tinta e está tudo em branco: roga-se a todas as autoridades, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que o pegarem, ou tiverem noticias, de participarem em Fóra-de-Portas, n. 95, que serão bem recompensadas.

— Dão-se 50,000 rs. de gratificação a quem capturar e levar a seu senhor, o doutor Antonio de Souza Cirne Lima, no sitio de sua tia, D. Francisca Gama, nos Afflictos, o moleque, fulo, crioulo, de nome Silvestre, estatura regular, desembaraçado no fallar, e muito agil; fugio no dia 19 do corrente maio, por volta das 7 horas da manhãa, do dito sitio; levou camisa de linho grosso, e ceroulas compridas de algodão, com que estava em limpeza da estribaria.

— Fugio, no dia 17 do corrente, de Manoel Luiz Gonçalves, o escravo Filippe, pardo, altura regular, cabellos pegados no casco, pouco barbado, mal encarado, um pouco curvado, cheio do corpo; representa ter 30 annos; levou um surrão com roupa, e uma borracha de conduzir agoa; o qual foi de José Antonio Pereira, morador em Pajahu-de-Flores: quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife, n. 43, que será recompensado.

— Fugio, da casa de Oliveira Irmãos & Companhia, no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da noute, o escravo Domingos, de nação Angola, de 32 annos, pouco mais ou menos, picado das bexigas, cheio do corpo; levou camisa e calças brancas de algodão; he todo cheio de regras e preludios; consta andar pelos lugares do Forte-do-Matto e Cinco-Pontas: quem o pegar, leve a casa dos annunciantes, na rua da Cruz, n. 9, que será generosamente recompensado.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA— 1846

MUTILADO